



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

**Resposta à interpelação escrita do deputado à
Assembleia Legislativa, Leong Sun Iok**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo ouvido os pareceres da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), da Autoridade Monetária de Macau (AMCM) e do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), é submetida a seguinte resposta à interpelação escrita do Senhor Deputado Leong Sun Iok, de 1 de Dezembro de 2017, enviada a coberto do officio n.º 167/E113/VI/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa, de 4 de Dezembro de 2017:

O Governo da RAEM promove e apoia, de forma empenhada, a entrada dos jovens locais no mercado de emprego, prestando aos jovens que se encontram em diferentes fases o serviço de colocação profissional, também serviços relacionados com o planeamento da carreira profissional e a orientação sobre o emprego e o valor do trabalho, entre outros, oferecendo-lhes a avaliação de potencialidades profissionais, workshops de simulação de entrevistas e palestras sobre informações dos sectores em função das suas necessidades.

Relativamente à formação profissional, em articulação com a direcção do desenvolvimento como a transformação de Macau no “Centro Mundial de Turismo e Lazer” e a diversificação adequada da economia, o Governo da RAEM, através de diversos canais, estabelece ou apoia organizações civis para oferecerem continuamente aos jovens uma variedade de cursos de formação profissional e testes de técnicas, com o objectivo de aumentar a competitividade dos jovens no trabalho e respectivo espaço de desenvolvimento profissional, possibilitando-lhes ter aptidão e oportunidades para a ascensão profissional e mobilidade horizontal, bem como garantindo uma reserva de quadros técnico-profissionais de todos os sectores para o desenvolvimento sustentável da economia da RAEM.

Refere-se que, desde o início até ao terceiro trimestre de 2017, a DSAL organizou vários tipos de cursos de formação profissional, incluindo cursos de aprendizagem, de formação combinada com realização de testes, plano de formação de técnicas de manutenção de instalações e cursos de formação remunerada em



serviço, havendo os 1 956 formandos que são jovens com idade compreendida entre os 15 e os 34 anos, correspondendo a 41% do total dos formandos. Além disso, de entre o pessoal que participou em testes de técnicas e, ao mesmo tempo, obteve certificações de técnicas emitidas pela mesma direcção, 1 480 pessoas têm idade compreendida entre os 15 e os 34 anos, o que ocupou 58% do total.

Nos cursos de formação profissional organizados pela DSAL incluem-se cursos relacionados com o desenvolvimento das indústrias emergentes, designadamente, indústrias das convenções e exposições, culturais e criativas. Entre outros, destacam-se curso de certificação de técnicos de gestão de instalações (nível 2 e 3), curso de formação de técnicos de arranjos florais (nível avançado), curso básico de VFX – efeitos visuais e efeitos especiais em pós-produção, curso básico de concepção publicitária de API e impressão. A par disso, o Governo da RAEM dá, igualmente, apoio adequado às instituições de ensino superior e organizações locais na oferta de cursos variados de formação profissional nas áreas culturais e criativas.

Em termos da formação dos jovens quadros qualificados da indústria das convenções e exposições, para além dos cursos disponibilizados pela DSAL, o IPIM também mantém uma comunicação com as instituições de ensino superior locais, oferecendo, de acordo com as necessidades de todas as escolas, oportunidades de estágio aos seus estudantes de cursos de especialização em convenções e exposições, com duração entre 2 e 6 meses, podendo os estagiários conseguir oportunidades durante o estágio para participar em diversos trabalhos como trabalhos preparatórios, de etiqueta de relações públicas e acolhimento, em actividades de convenções e exposições de grande envergadura realizadas pelo mesmo instituto, tais como a Feira Internacional de Macau, o Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau e a Exposição de Franquia de Macau. O plano em causa visa permitir aos estudantes universitários locais que frequentam cursos relacionados com áreas das convenções e exposições ter mais oportunidades para melhor conhecer as políticas concedidas àquela indústria e respectivo desenvolvimento, proporcionando-lhes oportunidades de prática para acumular experiências.

Por outro lado, são introduzidos cada vez mais elementos como o empreendedorismo juvenil e planeamento da carreira profissional em diferentes



actividades de convenções e exposições de grande envergadura que o IPIM organiza ou co-organiza. Por exemplo, foi estabelecido, pela primeira vez, o “Dia do Empreendedorismo” na Exposição de Franquia de Macau 2017 que teve lugar em Julho passado. Naquele dia, foram convidados jovens que criaram, com sucesso, os próprios negócios, a partilhar suas experiências. Além disso, é dada continuidade à organização de um conjunto de workshops em torno dos temas mais preocupados pelas actuais empresas e empreendedores, incluindo relacionados com o empreendedorismo juvenil, comércio electrónico, comercialização de marcas e apresentação do ambiente de investimento sobre países de língua portuguesa, sendo convidados peritos e dirigentes empresariais de diversos sectores do Interior da China e dos países lusófonos a deslocar-se a Macau para fazer partilha, isto, contribuindo para potenciar a capacidade e competitividade dos jovens em inovação e empreendedorismo.

No que toca à formação dos jovens quadros qualificados da indústria financeira, a AMCM tem prestado muita atenção aos trabalhos de formação, reforçando a formação partindo dos dois aspectos, ou seja, a educação antes do ingresso e a formação em serviço. No aspecto da formação inicial, a AMCM realizou, no ano passado, várias sessões de esclarecimento e intercâmbio vocacionadas para estudantes de cursos especializados em área económica e financeira, ministrados nas instituições de ensino superior de Macau, tendo por objectivo aprofundar o conhecimento dos mesmos sobre a situação económica e financeira de Macau, permitindo-lhes, por conseguinte, uma boa preparação para o acesso à indústria financeira. Também elaborou, em conjunto com o Instituto de Formação Financeira de Macau, estabelecido sob a cooperação com o respectivo sector empresarial, o “Plano de desenvolvimento para talentos locais”, através do qual são proporcionadas aos estudantes universitários sem experiências de trabalho oportunidades de estágio e de aumentar o conhecimento financeiro, bem como garantindo uma reserva de profissionais locais para o desenvolvimento das instituições financeiras e do sector financeiro com características próprias.

Na vertente da formação em serviço, a AMCM já publicou o «Programa de desenvolvimento profissional contínuo para os mediadores de seguros», dando, através do Instituto de Formação Financeira de Macau, continuidade à realização de



vários tipos de palestras e seminários, disponibilizando cursos de qualificação especializada, tais como “*Certified Financial Management Planner*”, “*Registered Financial Consultant*”, “*Professional Certificate in Banking Management*”, bem como “*Certified Banker*”, novo curso introduzido, ultimamente, do *The Hong Kong Institute of Bankers*, esperando que, para além da elevação contínua do nível dos profissionais financeiros locais e do reforço das suas vantagens na concorrência, seja proporcionado espaço mais amplo em prol do desenvolvimento da carreira, a fim de promover a ascensão profissional dos jovens e empregados.

Em termos da formação dos jovens quadros qualificados da área do comércio electrónico, o Governo da RAEM desenvolveu trabalhos em diversas vertentes, como por exemplo, a DSE, em colaboração com plataformas do comércio electrónico mais prestigiadas no Interior da China, realizou, em Macau, durante o ano de 2017, 4 sessões do “Plano de formação do comércio electrónico em Taobao para pequenas e médias empresas (curso básico)”, nas quais foram convidados docentes da Universidade de Taobao que tinham uma vasta experiência na área do comércio electrónico no Interior da China a dar lições, oferecendo uma formação sistemática para quem pretendesse exercer actividades do comércio electrónico, permitindo aos formandos estimular o pensamento criativo mediante as técnicas “*Internet+*” e explorar novos mercados de venda por meio das tecnologias.

Por outro lado, o Governo da RAEM lançou as diversas medidas de apoio específicas para criar, com esforços, um ambiente ideal para o empreendedorismo e emprego, apoiar os jovens locais a iniciarem o seu próprio negócio, explorarem as suas actividades comerciais e desenvolverem a sua carreira mediante o aproveitamento das ideias inovadoras, e integrar-se, activamente, no desenvolvimento nacional. Em termos do impulso ao empreendedorismo e negócio, a DSE optimizou, em Agosto de 2017, o conteúdo do “Plano de Apoio a Jovens Empreendedores”, que abrangia o alargamento do âmbito de beneficiários, a simplificação dos procedimentos de candidatura e a exigência aos jovens candidatos da frequência obrigatória dos cursos relacionados com o empreendedorismo, no sentido de melhor ajudar as empresas dos jovens empreendedores a crescerem-se sem obstáculos. Na sequência da entrada formal em funcionamento do novo Centro de Incubação de Negócios para os Jovens, são prestados serviços de apoio mais completos em todos os aspectos, tais



como equipamentos de escritórios, “roadshows” de projectos, emparelhamento de financiamento, aconselhamento e formação, serviço “one-stop” para constituição de sociedade, oferecendo aos jovens empreendedores que tenham necessidade espaços de trabalho partilhados, de modo a satisfazer as necessidades da operação prática das empresas dos jovens empreendedores.

Com o intuito de intensificar o apoio ao empreendedorismo diversificado, a DSE tem procedido ao rastreamento profundo junto das empresas beneficiárias e representativas no âmbito do empreendedorismo juvenil, em particular das que envolvam sectores de conceitos inovadores, acompanhando, de perto, a situação de desenvolvimento de negócios das mesmas, bem como convidando consultores ou formadores para prestar pareceres especializados, por forma a elevar a capacidade da operação contínua das empresas *startup* que se dediquem às indústrias emergentes. Além disso, através da cooperação estreita com as instituições profissionais, associações de jovens e instituições de ensino superior, foram lançados vários programas como o “Programa de Orientação para Jovens Empreendedores”, “Plano de Formação de Empreendedorismo e Inovação da Juventude” e “Concurso de Concepção e Embalagem de Marca para Estudantes Universitários no âmbito do Empreendedorismo Juvenil”, com o objectivo de formar a capacidade de aprendizagem diversificada dos jovens locais, permitindo-lhes dominar as técnicas sobre o empreendedorismo.

Na vertente da promoção dos trabalhos educativos sobre o empreendedorismo, a DSE continuará a reforçar a comunicação com estudantes universitários, explicando-lhes as noções básicas sobre o empreendedorismo e inovação, bem como encorajando os jovens locais a ponderarem mais e fazerem um planeamento da carreira individual, e aumentando o conhecimento dos jovens locais sobre o empreendedorismo e inovação.

Simultaneamente, em articulação com a criação do “Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa”, o Governo da RAEM lançou o “Programa de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa”, através do qual, as empresas dos jovens empreendedores de Macau que pretendem



desenvolver negócios em Portugal podem pedir a utilização do espaço de trabalho de Lisboa para a criação do público, utilizando os serviços complementares como “roadshow” dos projectos, emparelhamento de financiamento e curso de formação comercial, o que contribui para, por um lado, criar um bom ambiente para as empresas dos jovens empreendedores nele instaladas juntarem-se e inspirarem ideias inovadoras, e, por outro lado, valorizar o papel de Macau enquanto plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os países de língua portuguesa, promovendo o estabelecimento de contactos entre as empresas dos jovens empreendedores de Macau, do Interior da China e de Portugal e reforçando as suas ligações, bem como ajudando os jovens de Macau e do Interior da China a desenvolverem-se no exterior, e alargando os espaços de desenvolvimento de empreendedorismo das empresas.

Em relação ao impulsionamento da participação dos jovens de Macau na cooperação regional, tem-se empenhado no incentivo aos empreendedores na plena utilização dos centros de incubação de negócios para os jovens situados no Interior da China, com que a RAEM tem uma relação de parceria, designadamente, o Parque de Criatividade, Inovação e Empreendedorismo em Nansha, Guangzhou, o Vale de Criação de Negócios para os Jovens de Macau em Hengqin, Zhuhai, o Centro de Jovens Empresários e Inovação de Shenzhen-Hong Kong, em Qianhai, Shenzhen, a Zona Exclusiva para os Jovens Empreendedores de Macau do *Mercure Zhongshan Industrial Park*, entre outros. Além disso, a *Parafuturo de Macau Investment and Development Limited*, com capitais detidos pelo Governo da RAEM, estabeleceu uma plataforma de serviço “one-stop” sobre o empreendedorismo juvenil que se intitula a “Área de Interação de Macau 760 em Zhongshan”, contendo, actualmente, a instalação de 13 grupos de Macau que se dedicam às indústrias culturais e criativas, concepção de produtos industriais, equipamentos inteligentes para purificação de água e pesquisa de terminal inteligente. Aliás, a DSE também promove, de forma proactiva, a participação dos jovens de Macau e do Interior da China em actividades de empreendedorismo organizadas por outro lado, bem como a participação dos jovens de Macau em planos de intercâmbio de talentos e de estágio profissional do Interior da China. Simultaneamente, está planeado que sejam estendidos serviços de apoio ao empreendedorismo a outras cidades integradas na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e através da cooperação com cada um dos centros de incubação de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

negócios para jovens situados no Interior da China, sendo prestados às empresas dos jovens empreendedores de Macau serviços de fornecimento do espaço de trabalho, leis e matérias fiscais, emparelhamento de fundos, constituição de sociedade, etc., no sentido de intensificar o conhecimento dos jovens de Macau sobre o ambiente do empreendedorismo e políticas de apoio concedidas à Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, fomentando, nesse sentido, o intercâmbio e cooperação mais estreitos entre os dois lados.

Em torno da prestação da ajuda aos jovens de Macau no conhecimento da situação mais recente de desenvolvimento do Interior da China, bem como no aproveitamento das novas oportunidades de emprego e empreendedorismo trazidas pelo desenvolvimento regional, os diversos serviços públicos procederam, igualmente, a bastantes trabalhos de diferentes formas. Por exemplo, perante as grandes oportunidades resultantes do desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e com vista à exploração do espaço de desenvolvimento no emprego dos jovens de Macau, a DSAL pretende realizar uma consulta com as empresas do Interior da China no primeiro trimestre de 2018, no sentido de que os jovens locais estagiem no Interior da China, apresentando aos participantes informações relativas aos postos para o estágio, condições de ingresso e perspectivas de trabalho através da recolha e organização das mesmas. A par disso, a DSAL também organiza visitas de jovens locais a empresas com a oferta de estágios, na expectativa de abrir novos horizontes deles e possibilitar-lhes o aumento do conhecimento sobre a cooperação regional através deste tipo de visitas e intercâmbios, e ao mesmo tempo, promove a participação dos jovens locais em diferentes planos de estágio, encorajando os estagiários qualificados a prosseguirem as suas carreiras, o que cria condições para que os jovens de Macau trabalhem no Interior da China. A DSAL também convidará as empresas excelentes do Interior da China com boa reputação a deslocarem-se a Macau para divulgar o seu negócio durante a Feira de Emprego para os Jovens 2018, fazendo as mesmas uma apresentação sobre perspectivas de desenvolvimento das profissões.

No intuito de ajudar os estudantes de Macau que se encontram a estudar no Interior da China na obtenção de mais experiências práticas sobre o mercado chinês, bem como aprofundar o seu conhecimento em relação à indústria de convenções e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

exposições do outro lado, o IPIM lançou, em Maio de 2017, o “Plano de Estágio de Convenções e Exposições para Estudantes de Macau”, pretendendo alargar o âmbito de aplicação do mesmo em 2018, na tentativa de comunicar com as empresas de capitais de Macau instaladas no Interior da China ou as entidade relevantes, a fim de prestar apoio aos estudantes de Macau que frequentem o ensino superior na província de Guangdong em matéria de efectuação de estágios nas empresas integradas na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Aos 9 de Fevereiro de 2018.

A Directora dos Serviços, substituta,
Chan Tze Wai